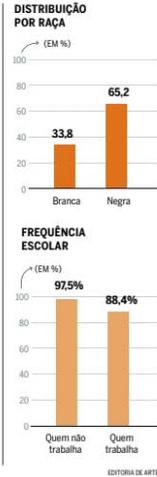
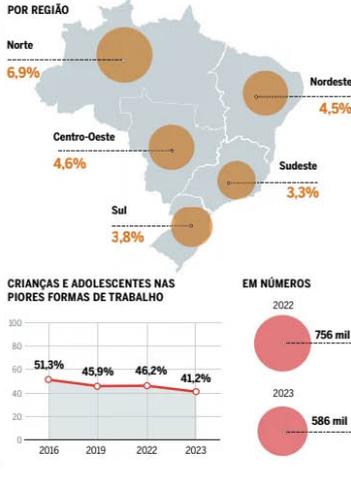
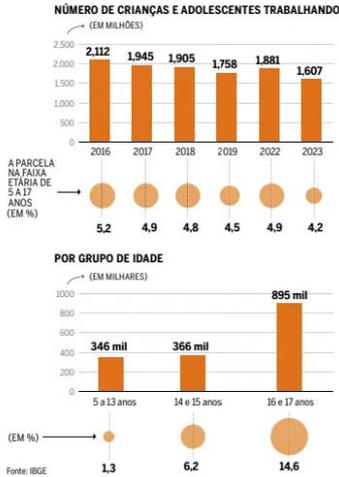


Trabalho infantil cai no país, mas ainda afeta 1,6 milhão de crianças e jovens

A SITUAÇÃO NO PAÍS



Menor nível da série

TRABALHO INFANTIL CAI, MAS AINDA AFETA 1,6 MILHÃO

Mais de meio milhão está em atividades consideradas perigosas e insalubres

CAROLINA NALIN

Em 2023, havia 1,6 milhão de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos trabalhando no Brasil. O número caiu 14,6% frente a 2022 e é o menor patamar da série histórica, iniciada em 2016, conforme divulgou ontem o IBGE. A proporção de menores no trabalho infantil vinha caindo ao longo dos anos, mas chegou a subir para 4,9% em 2022, após a pandemia. Em 2023, o índice recuou para 4,2%, também o menor percentual desde 2016.

O levantamento mostra ainda que há mais de meio milhão de crianças e adolescentes (586 mil) em trabalhos perigosos e insalubres, como operação de máquinas, manuseio de produtos químicos e extração de minério. O contingente caiu bem frente a 2022, 22,5%, quando 756

mil crianças e adolescentes do país estavam nessa situação, mas seis em cada dez menores de 5 a 13 anos que recebiam alguma remuneração estavam em ocupações perigosas.

Gustavo Geaquinto Fontes, analista da pesquisa do IBGE, diz que o aumento da renda das famílias — com o aquecimento do mercado de trabalho e a expansão do Bolsa Família em termos de cobertura e de valor do benefício — explica essa queda no trabalho infantil.

— Também podem ter efeito as políticas públicas voltadas para a meta de eliminação do trabalho infantil. Isso, certamente, contribuiu — diz Fontes, ao citar o aumento da fiscalização.

Michelly Antunes, líder de programas e projetos sociais na Fundação Abrinq, também destaca o aumento do salário mínimo: — Quanto mais as famílias aumentam a renda, mais

O que diz a legislação sobre o tema

- > A Constituição brasileira disciplina o trabalho por faixa etária, estabelecendo limites e proibições.
- > **Até 13 anos:** é proibido qualquer tipo de trabalho.
- > **Entre 14 e 15 anos:** somente é permitido trabalho na condição de aprendiz, com limite de 30 horas semanais para quem tem o ensino fundamental incompleto e 40 horas semanais para quem tem o ensino fundamental completo.
- > **16 e 17 anos:** é permitido que o adolescente trabalhe apenas com carteira assinada, sendo vedadas atividades irregulares, perigosas e em horário noturno.



Na rua. Vender balas no sinal é considerado uma das piores formas de trabalho

elas deixam de levar a criança para o trabalho infantil e mais os menores frequentam a escola.

A tendência, na visão da especialista, é que o país apresente novas reduções nos índices de trabalho infantil nos próximos anos à medida que as ações desenvolvidas pelo Fórum Nacional de Pre-

venção e Erradicação do Trabalho Infantil, que reúne organizações da sociedade civil e do poder público, ganham força. O Brasil é um dos signatários do compromisso de erradicar o trabalho infantil até o ano que vem, conforme as metas da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, da ONU.

Na visão de André Canuto, vice-coordenador nacional de Combate ao Trabalho Infantil do Ministério Público do Trabalho (MPT), o fortalecimento do Comitê Nacional de Erradicação do Trabalho Infantil e a retomada das condicionalidades no Bolsa Família (que exige frequência escolar das crianças), ajudaram a diminuir o trabalho infantil:

— A gente falhou na missão de erradicar o trabalho infantil até 2025, então temos que acelerar essas medidas para fazê-lo o quanto antes — afirma.

Ele alerta para a subnotificação de casos de exploração sexual, uma das piores formas de trabalho infantil e que carece de dados para subsidiar as políticas públicas. Segundo ele, os dados oficiais vêm da segurança pública, mas é crucial fazer uma análise sob a ótica do trabalho infantil. O trabalho infantil doméstico é outro tipo de atividade difícil de ser rastreado pelas pesquisas, inclusive as do IBGE, cita o procurador:

— É muito difícil uma pessoa em ambiente público ter conhecimento da situação que se passa dentro de uma residência. Essas particularidades dificultam a denúncia do trabalho infantil, mas temos elementos no MPT para desencadear investigação e buscar a garantia dos direitos das crianças e adolescentes — garante.

O trabalho doméstico é considerado uma das piores formas de trabalho, por expor as crianças e adolescentes, principalmente meninas, a esforços físicos intensos, isolamento, longas jornadas, exposição ao fogo, sobrecarga muscular e queda de nível.

LONGE DA ESCOLA

A queda do trabalho infantil foi observada em todas as faixas etárias, mas o recuo foi mais expressivo entre os crianças de 5 a 13 anos. Houve uma redução de 449 mil em 2022 para 346 mil em 2023 (queda de 22,94%).

O levantamento do IBGE mostrou também que o trabalho infantil afasta as crianças da escola. Cerca de 97,5% da população de 5 a 17 anos de idade estudavam em 2023, percentual que cai para 88,4% entre os menores que trabalhavam.

A pesquisa comparou a prevalência de trabalho infantil em lares que recebiam Bolsa Família com o total. No país, 3,7% realizavam atividades econômicas (1,427 milhão). Essa parcela cai para 3,4% entre aqueles que vivem em lares beneficiados pelo programa social.

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Economia Pagina: 17